



Relatório da Comissão de Egressos

A Comissão de Egressos realizou um amplo levantamento da trajetória dos egressos do PPGH-UERJ tomando por critérios especialmente seu tempo de formação, a continuidade da mesma, suas publicações e as atividades profissionais desenvolvidas. Para isso, buscou-se elaborar uma planilha no Excel em que constam os seguintes dados: (1) nome, (2) pertencimento ao Mestrado ou ao Doutorado do PPGH, (3) anos de início e término do curso, (4) cálculo do tempo de titulação, (5) recebimento de bolsa durante o curso, (6) continuidade dos estudos e, em caso afirmativo, (7) qual o curso seguinte, (8) publicações, (9) quais tipos de publicação e (10) atividade profissional desenvolvida.

Para realizar o levantamento dos dados optou-se por uma dupla estratégia: criação de um e-mail específico da Comissão para envio de um questionário e complementação dos dados por meio de pesquisa na base de currículos Lattes do CNPq. No primeiro caso foi criado o endereço de e-mail ppghuerjgressos@gmail.com e por meio dele foi enviado o seguinte questionário:

Ao egresso do Mestrado:

- 1) Após o Mestrado, você continuou seus estudos, ingressando em um Doutorado?
- 2) De que maneira a formação no Mestrado impactou sua vida profissional?
- 3) Qual atividade profissional você desenvolve atualmente?

Ao egresso do Doutorado:

- 1) Após o Doutorado, você continuou seus estudos, ingressando em um Pós-Doutorado?

- 2) De que maneira a formação no Doutorado impactou sua vida profissional?
- 3) Qual atividade profissional você desenvolve atualmente?

Foi possível obter uma boa resposta através do questionário, embora muitos e-mails tenham retornado e muitos outros não tenham sido respondidos. Por isso, complementamos as informações de modo manual buscando os dados faltantes na Plataforma Lattes.

Dessa forma, a comissão chegou aos seguintes dados:

(1) Sobre o universo dos egressos do PPGH-UERJ:

Foi possível identificar um universo de 91 egressos que finalizaram seus cursos entre os anos de 2017 e 2020.¹ Desses, não temos a informação de início ou de término de 5 deles (Bruno Velasco Leão, Cesar Motta Bastos Cabral, Fabíola de Souza Brito, Luiz Fernando Ventura de Souza e Nilson de Jesus Cassoma) por falta de atualização do Currículo Lattes, perfazendo um total de 5% sem informações. Dos 91 egressos, 63% pertencem ao Mestrado e 37% ao Doutorado.

Constatou-se ainda que, entre 2014² e 2020, apenas 1 discente foi desligado do curso de Mestrado (Carlos César de Lima Veras - turma de 2015). No caso do curso de Doutorado, entre os anos de 2012³ e 2020 foram identificados 2 discentes desligados (Maristela Santana, turma 2012, e Silvana Alves de Godoy, turma 2012).

(2) Sobre a produção intelectual dos egressos:

Em atenção ao item 2.2.2 em que a Capes solicita que se avalie “o percentual de egressos que participam da produção intelectual do programa em relação ao número de titulados no quadriênio” foi identificado que 81 deles têm algum tipo de publicação perfazendo o total de aproximadamente 89%.

¹ A Comissão levantou egressos desde o ano de 2009, mas foi informada que apenas eram necessários os dados dos egressos do último quadriênio, de modo que esta pesquisa foi abandonada e foi dado prosseguimento apenas aos egressos a partir de 2017.

² Tomou-se como referência para o Mestrado o ano de 2014, visto que os discentes ingressantes a partir desta data são potenciais concluintes a partir de 2017, considerando-se que poderiam concluir em um prazo maior do que os 24 meses indicados.

³ Tomou-se como referência para o Doutorado o ano de 2012, visto que os discentes ingressantes a partir desta data são potenciais concluintes a partir de 2017, considerando-se que poderiam concluir em um prazo maior do que os 48 meses indicados.

No universo das publicações, foi mapeado que 54% se referem à publicação de resumos completos em Anais de eventos, 82% à publicação de textos completos em Anais de eventos, 66% à publicação de artigos em periódicos, 41% à publicação de capítulos de livros, 24% de livros ou livros organizados.

(3) Sobre as áreas de atuação dos egressos:

A Comissão encontrou informações para 57% dos egressos. Entre aqueles em que se identificou a área de atuação, 64% são professores, atuando na educação básica, na educação superior ou em ambas simultaneamente e nas redes pública e privada de ensino. Além disso, 17% são servidores de perfil técnico em diferentes instituições da administração pública como Arquivo Nacional, Museu Imperial, Fundação Casa de Rui Barbosa, na própria UERJ e nas Forças Armadas, como oficiais do Exército e da Marinha.

(4) Sobre a continuidade da formação:

25% dos egressos ingressaram no nível seguinte de formação, ou seja, quem era mestre, ingressou em um doutorado e quem era doutor ingressou em um pós-doutorado na seguinte medida: 32% dos mestres egressos iniciaram um doutorado e 11% dos doutores egressos iniciaram o pós-doutorado.

(5) Sobre os prazos de conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado:

86% dos mestres concluíram o curso no prazo de 24 meses e 1% concluiu antes do prazo; 73% dos doutores concluíram no prazo de 48 meses e 5% concluíram antes do prazo recomendado.

O levantamento realizado ajudou em parte⁴ no processo de seleção dos egressos indicados para acompanhamento. Neste quesito, contemplando os critérios estabelecidos pela Capes de acompanhamento de 3 egressos entre 2011 e 2015 e 3 egressos entre 2016 e 2020, perfazendo o total de 6 egressos para acompanhamento, foram escolhidos os seguintes nomes:

⁴ Os anos de referência escolhidos pela Capes extrapolavam o último quadriênio.

2016-2020:

1. Leandro Gavião (Doutor em 2018)
2. Carlos Eduardo da Costa Campos (Doutor em 2017)
3. Iamara da Silva Viana (Doutora em 2016)

2011-2015:

4. Gilberto Aparecido Angelozzi (Doutor em 2014)
5. Isadora Tavares Maleval (Doutora em 2015)
6. Ana Lucia Vieira (Doutora em 2012)

A comissão estabeleceu como melhor estratégia escolher egressos que desenvolvam funções que tenham relação com uma das principais finalidades de programas de pós-graduação, em especial com aquelas de um programa na área de História, quais sejam: pessoas vinculadas à área de ensino em qualquer nível, Educação Básica ou ensino universitário. Dessa forma, Leandro Gavião é professor da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e da Pós-Graduação em Relações Internacionais do Curso Clio/Damásio, Carlos Eduardo da Costa Campos é Professor Adjunto da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Iamara da Silva Viana é professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/PUC-Rio e coordenadora da Pós-Graduação em História e Cultura Afrodescendente da PUC-Rio, Gilberto Aparecido Angelozzi é professor e coordenador do Curso de Graduação em História da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), Isadora Tavares Maleval é professora do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense na região de Campos e Ana Lucia Vieira é professora da Universidade Federal do Amazonas. Os escolhidos têm também uma série de publicações que envolvem livros, capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, participam de eventos científicos e da organização de eventos, têm produção técnica, participação em bancas e orientações.

Outra atividade realizada pela Comissão foi o levantamento de teses e dissertações publicadas pelos egressos com o intuito de atender o quesito 2.1.2 solicitado pela Capes de averiguação da qualidade das 5 melhores dissertações e/ou teses do programa. Optou-se neste caso, como um bom critério de qualidade, pela seleção de teses indicadas pelo PPGH ao Prêmio Capes de Teses nos anos de 2019 e 2020. Além disso, sabe-se que muitos trabalhos produzidos no PPGH foram premiados por outras instituições, o que demonstra o reconhecimento da qualidade do Programa. Por isso, a Comissão selecionou 3 trabalhos que receberam prêmios. Dessa forma, as produções escolhidas foram:

1. Vanessa da Silva Albuquerque. *Memórias cruzadas: Paranhos, pai e filho, e a construção do território nacional nas páginas da imprensa carioca (1851-1909)* - tese 2019 (Indicação Prêmio Capes de Tese 2020)

2. Fabiano Cataldo de Azevedo. *Editar livros, sonho de livreiros: os Zahar e o livro no Brasil (1940-1970)* - tese 2018 (Indicação Prêmio Capes de Tese 2019)

3. Tatyana de Amaral Maya. *"Cardeais da cultura nacional": o Conselho Federal de Cultura e o papel cívico das políticas culturais na ditadura civil-militar (1967-1975)* - tese 2010 (premiada pelo Itaú Cultural em 2012)

4. Camila Borges da Silva. *O símbolo indumentário: distinção e prestígio no Rio de Janeiro (1808-1821)* - dissertação 2009 (premiada pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro em 2009)

5. Marieta Pinheiro de Carvalho. *Uma idéia ilustrada de cidade: as transformações urbanas no Rio de Janeiro de D.João VI* - dissertação 2003 (premiada pela Comissão para as Comemorações da chegada de D.João em 2008, Prêmio D.João VI)

Além dos dados expostos, a Comissão envia em anexo ao presente relatório a planilha elaborada no programa Excel com todos os dados levantados para o quadriênio 2017-2020.